

Atendimento Domiciliar: Estudo de Caso

Ângela Penno¹, Daiane Padilha, Joceléia Ponte,
Evelise Berlezi, Eliane Winkelmann ²

INTRODUÇÃO – O presente estudo foi realizado com paciente do sexo feminino, 75 anos, pós-acidente vascular cerebral (AVC). A avaliação apresentou hemiplegia à direita, hipotonia à direita, subluxação ombro direito, parestesia em membro inferior esquerdo, força muscular diminuída globalmente. A queixa principal caracterizou-se por incapacidade de deambulação e afasia. Os objetivos da intervenção fisioterápica foram: facilitar padrões de marcha, aumento de amplitude de movimento (ADM) e força muscular; prevenir deformidades; prevenção de patologias respiratórias orientar cuidados dos familiares e interação com a família da paciente. A conduta fisioterapêutica foi: cinesioterapia, com a aplicação de exercícios passivos, ativos-assistidos e ativo-resistidos (resistência manual e com theraband), trocas de decúbito, treino de marcha. Fisioterapia respiratória utilizando técnicas de desobstrução brônquica e aumento da ventila-

¹ Acadêmicos do curso de fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí.

² Professoras orientadoras do Projeto de Extensão da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí.

ção pulmonar, através de vibratoterapia, uso de coluna d'água, treino freno-labial. Exercícios para estimulação dos músculos faciais. CONCLUSÃO – Este trabalho oportunizou a nossa aproximação com o paciente no seu contexto familiar e conseqüentemente nos possibilitou uma melhor interação com a família e uma melhor percepção da sua realidade sócio-econômica. Esta interação de fatores viabilizou a realização de mudanças ergonômicas importantes para auxiliar no programa de reabilitação do paciente, bem como a orientação dos familiares, enquanto cuidadores deste indivíduo. Podemos dizer que esta experiência no atendimento domiciliar enriqueceu nossos conhecimentos na área de saúde publica e temos a destacar a importância da presença do fisioterapeuta na comunidade , inserido nos programas de saúde da família (PSF).